

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Percalços e percursos para integração na Rede Cegonha: percepção das gestante sobre a coordenação do cuidado.

Relatoria: MARTA MARIA PINHEIRO

Autores: Lygia Maria de Figueiredo Melo
Aysla Monique Fernandes Ferreira dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Ministério da Saúde destaca que a assistência pré-natal pressupõe avaliação dinâmica das situações de risco e prontidão para identificar problemas de forma a poder atuar de maneira a impedir um resultado desfavorável. Destarte, a redução da morbimortalidade materna e perinatal está diretamente relacionada com o acesso das gestantes ao atendimento pré-natal de qualidade e em tempo oportuno, no nível de complexidade necessário. Desse modo, esse estudo objetiva conhecer a percepção de gestantes encaminhadas para o pré-natal de alto risco (PNAR) sobre a coordenação do cuidado. Trata-se de estudo qualitativo realizado com gestantes atendidas em um serviço de PNAR. A amostra intencional contou com 5 gestantes escolhidas dentre aquelas que estavam realizando a consulta de primeira vez em um serviço ambulatorial de alto risco do município de Natal-RN. A coleta de dados ocorreu entre os meses de setembro de 2019 a março de 2020. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com auxílio de roteiro com dados sociodemográficos. Este trabalho foi submetido ao comitê de ética, obtendo a identificação CAAE 21332319.30000.5537 para apreciação, tendo sido avaliado com o Parecer de aprovação nº 3.653.715. Verificou-se que a idade média das gestantes foi de 31,8 anos, não sendo verificada nenhuma gestante abaixo de 20 anos. Quanto à localidade de residência, verifica-se maioria da região sul (4 gestantes) e uma da região Norte. constatou-se fragilidades na referência e contrarreferência da gestante na rede, tanto na APS quanto na AE. Na percepção das gestantes as mesmas compreendem a necessidade encaminhamento para outro nível de assistência decorrente de condições de risco, bem como o processo necessário para acessar outro nível de assistência. As falas das gestantes apresentam divergência em relação ao tempo de marcação da consulta, isso pode apontar fragilidades no processo de referência e contrarreferência, tanto no sentido de gargalos quanto no desenho da rede. Esse trabalho apresentou divergência e similaridades da literatura consultada. É possível verificar dificuldades que estão relacionadas a dificuldade de acesso ao PNAR em alguns contextos, fragilidades na organização e na comunicação entre os níveis de assistência.